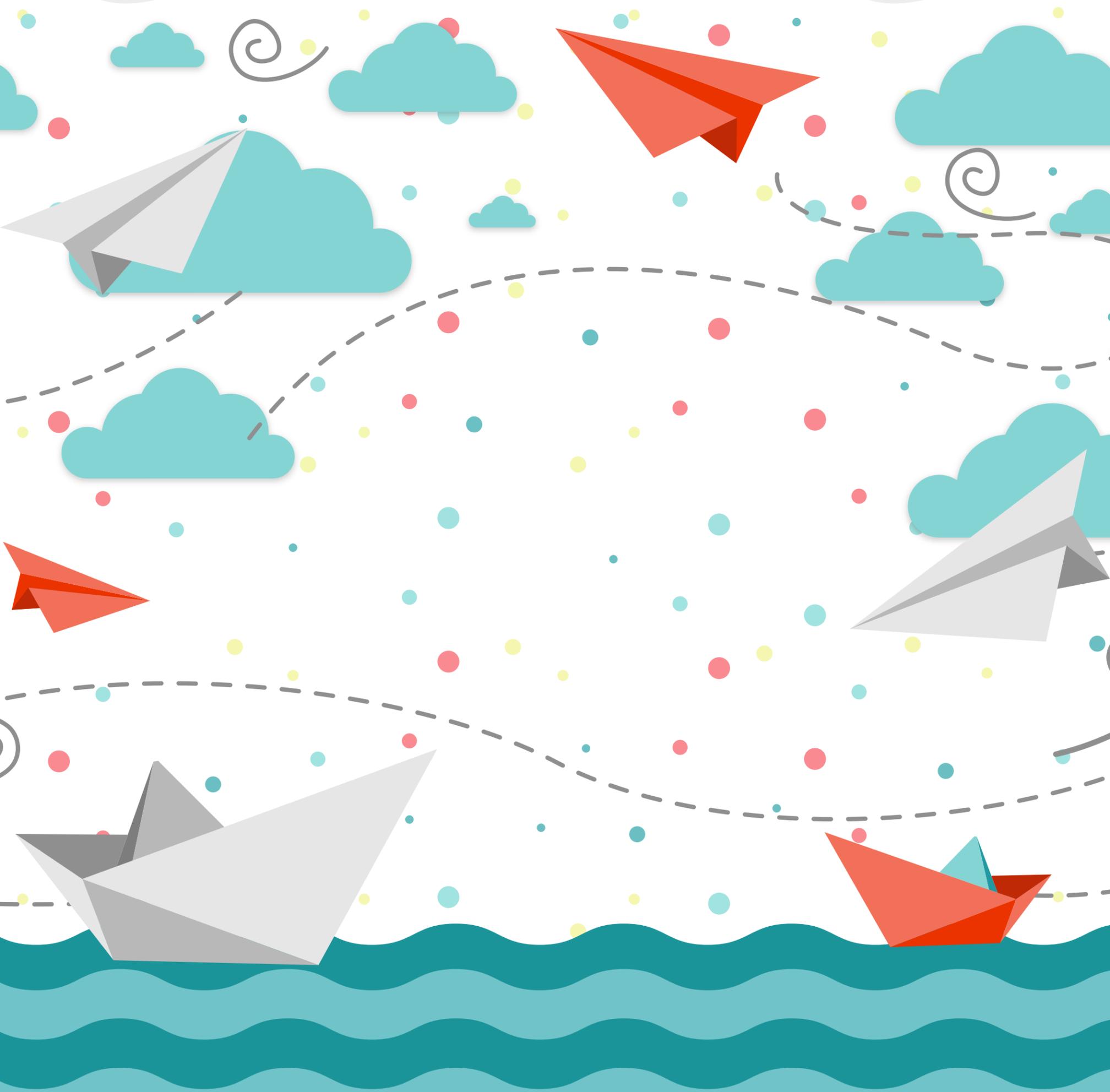


Doença Inflamatória na Infância



minha DII
Informação e apoio sobre DII

FERRING

PHARMACEUTICALS

ÍNDICE

.....

Introdução.....	03
Doença Inflamatória Intestinal.....	04
Crianças também sofrem.....	06
Dicas gerais.....	08
Equilíbrio Psicológico.....	10



INTRODUÇÃO

.....

Diagnosticar e tratar uma doença inflamatória intestinal (DII) não é uma coisa fácil nem mesmo para os gastroenterologistas. É muito comum os pacientes empreenderem uma verdadeira maratona de consultório em consultório tentando descobrir o que têm até conseguirem ser atendidos por um especialista em DII, cujos tipos mais comuns são a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa.

Mas imagine o quanto a situação se complica quando o paciente é uma criança e o médico um pediatra. A dificuldade do diagnóstico e do tratamento pode ser multiplicada, por razões fáceis de entender: pouquíssimos médicos conhecem a fundo essa doença e estão capacitados para tratá-la. Os sintomas que ela apresenta (diarréia, vômitos, febre, emagrecimento, etc.) são semelhantes aos de muitas outras doenças, o que acaba por retardar e dificultar o diagnóstico. E a demora no diagnóstico correto, naturalmente, gera problemas que poderiam ser evitados.

Além disso, as crianças podem precisar de medicamentos que atrapalham o seu crescimento. Na verdade, crianças podem sofrer mais que adultos em certas circunstâncias.

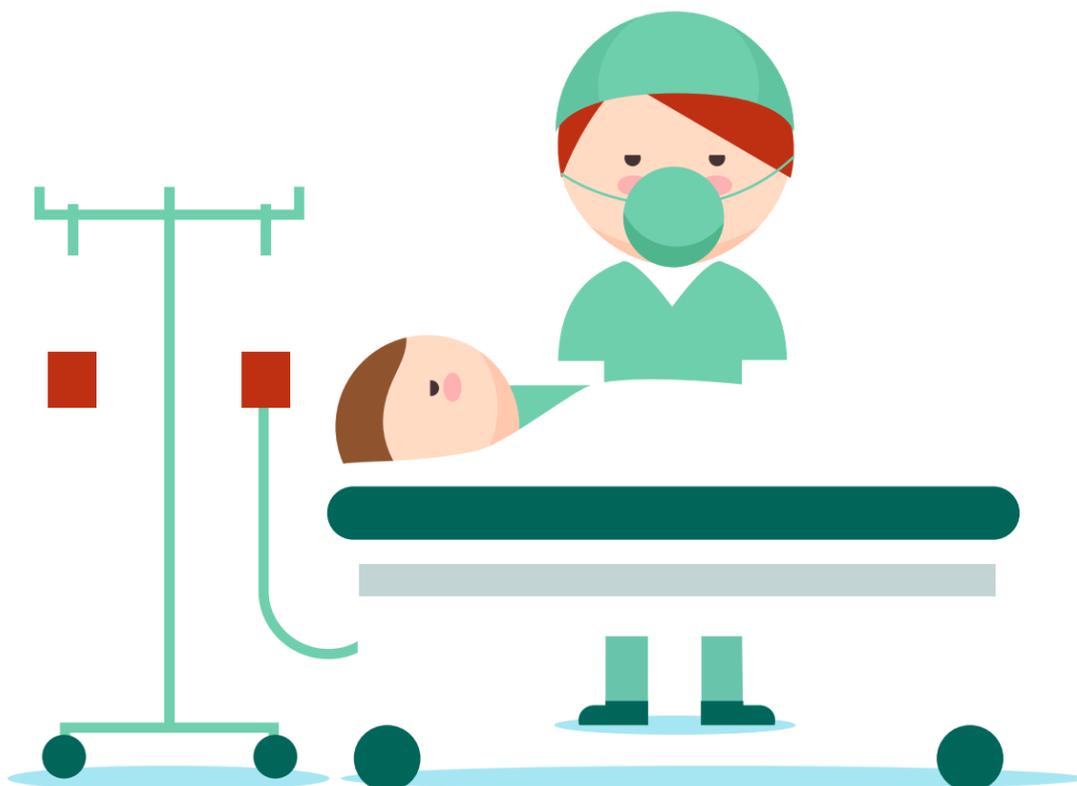
Elas são mais frágeis, têm menos maturidade para enfrentar as dificuldades e não estão completamente desenvolvidas fisicamente. A boa notícia é que, por ventura, no universo dos portadores de DII as crianças são minoria.

DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

.....

A Doença Inflamatória Intestinal é uma doença crônica de causa ainda desconhecida, que acomete o trato digestivo, podendo causar inflamação e feridas em toda a sua extensão. É uma doença relativamente rara, mas quando acomete uma criança causa grande perda na qualidade de vida, podendo complicar a ponto de ser necessária internação ou até mesmo cirurgia. São dois os principais representantes da doença inflamatória intestinal: a Retocolite Ulcerativa (RCU) e a Doença de Crohn (DC).

Os sintomas mais comuns da retocolite ulcerativa são o aparecimento de sangue nas fezes, podendo estar associado à diarreia e dor local. Já a Doença de Crohn, como pode acometer diversos locais do trato gastrointestinal, tem sua sintomatologia bastante variada, mas a maioria se apresenta com diarreia, perda de peso e dor abdominal.





O QUE VOCÊ
PRECISA SABER!

DII É COMUM EM CRIANÇAS?

As DIIs são incomuns em crianças. Alguns estudos sugerem um aumento no número de crianças com DII, mas outros dizem que não houve mudança.

MEU(MINHA) FILHO(A) SENTIRÁ DOR?

Tanto a retocolite ulcerativa quanto a doença de Crohn podem causar sintomas doloridos. Portanto, após a criança ser diagnosticada e ter em mãos um plano de tratamento, ela terá menos sintomas e desconforto.

QUAL É O TRATAMENTO PARA DII EM CRIANÇAS?

O tratamento de DII em crianças inclui:

- Medicação
- Suplementos nutricionais
- Cirurgia (possivelmente)

Os objetivos do tratamento são:

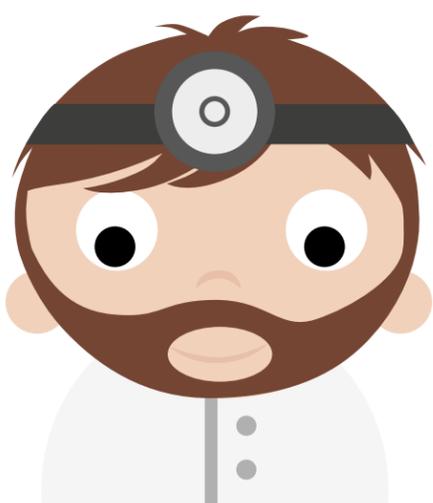
- Controlar a inflamação
- Aliviar e/ou controlar os sintomas
- Corrigir deficiências nutricionais

CRIANÇAS TAMBÉM SOFREM

.....

Com incidência de 7 a 10 casos para cada 100 mil crianças e adolescentes nos Estados Unidos e na Europa, as doenças inflamatórias intestinais (DIIs) também são frequentes entre a população infantil no Brasil, embora o país não tenha números precisos da ocorrência da enfermidade. As DIIs também estão aumentando em áreas outrora consideradas de baixa prevalência, e em países em desenvolvimento, e entre populações que habitam áreas industrializadas.

Alguns estudos indicam que a industrialização e a globalização podem estar associadas ao aumento da distribuição da doença, e pesquisadores estão preocupados com a exposição elevada das crianças a antibióticos e a dietas específicas de alimentos processados, fritos, ricos em açúcar e baixos em ácidos graxos ômega-3, pois podem estar relacionados ao aumento do número de casos de doenças inflamatórias intestinais por interferir e alterar a microbiota intestinal. As inúmeras mutações genéticas detectadas nas últimas décadas também podem explicar cerca de 20% a 30% dos casos diagnosticados.



CONVERSE COM
O SEU MÉDICO!

COMO PODEREI SABER SE MEU(MINHA) FILHO(A) TEM DII?

Às vezes pode-se demorar um pouco para perceber que há algo errado. Geralmente, a doença se desenvolve tão lentamente que a criança se acostuma com os sintomas. Então, pode ser você, o pai ou mãe, quem descobrirá que há algo errado. Você pode observar sintomas intestinais - dor de estômago, diarreia (saiba mais sobre os sintomas de DIIs)-, ou que o seu(sua) filho(a) não está crescendo tão rápido como os amigos ou talvez que ainda não tenha atingido a puberdade como deveria. Você também pode observar que seu(sua) filho(a) precisa ir ao banheiro com urgência frequentemente ou que ele(a) demora mais tempo quando precisa ir ao banheiro.

Lembre-se que nem todos os sintomas de DII estão relacionados ao sistema digestivo. Seu filho também pode se sentir cansado e parecer ter perdido o apetite.



DICAS GERAIS

.....

Escolha de formulação:

Crianças pequenas podem ter problemas para engolir comprimidos. Não esmague comprimidos sem antes perguntar ao médico, pois alguns comprimidos podem ser danificados se isso acontecer. Algumas formas de medicamentos também estão disponíveis como misturas e alguns comprimidos podem ser dissolvidos em líquido ou estão disponíveis como grânulos pequenos que são mais fáceis de engolir. Entre sempre em contato com o seu médico antes de tomar qualquer medida.

Tomando o medicamento regularmente:

Crianças mais novas precisarão que seus pais / cuidadores as ajude a tomar a medicação. Conforme as crianças ficam mais velhas, é importante que elas desempenhem um papel ativo no controle de sua condição e aprendam a tomar o medicamento sozinhas. Mas quando as coisas estão indo bem, nem sempre é fácil lembrar-se de tomar o medicamento preventivo. Se seu(sua) filho(a) frequentemente esquecer-se de tomar os medicamentos, converse com seu médico para saber se há outras opções de tratamento disponíveis, pois alguns medicamentos para DII podem ser tomados apenas uma vez por dia.



Apoio durante efeitos colaterais:

Corticoides geralmente são utilizados para crises de DII. Embora sejam altamente eficazes, os efeitos colaterais (aumento de apetite, rosto e estômago arredondados, mudanças de humor, tendência à sudorese e manchas) podem torná-los bastante impopulares, principalmente entre adolescentes. Portanto, é importante lembrar seu(sua) filho(a) que sua aparência voltará ao normal quando o tratamento tiver acabado. Corticoides são utilizados geralmente apenas para controlar crises, mas seus efeitos colaterais significam que eles normalmente não são usados em longo prazo. É importante lembrar: sempre consulte o seu médico antes de usar qualquer medicamento.

Tratamentos alternativos:

Você talvez queira tentar tratamentos alternativos ou uma dieta especial. Sempre informe seu médico sobre qual tratamento alternativo seu(sua) filho(a) está recebendo, pois ele é capaz de aconselhá-lo(a). Por exemplo, uma dieta especial para adultos com DII pode ser desequilibrada ou muito baixa em calorias para uma criança em fase de crescimento.

Vitaminas e minerais:

Recomenda-se o uso de um suplemento vitamínico e mineral de uso diário independentemente se a doença está ativa ou inativa. Seu médico o informará da necessidade de suplementos específicos.

EQUILÍBRIO PSICOLÓGICO

.....

Crianças pequenas geralmente se adaptam aos medicamentos de uma forma melhor do que a esperada. Mas, quando chegam na puberdade, elas podem ter dificuldades em aceitar tanto a doença como o fato de ter que manter um tratamento rigoroso, pois se sentem diferentes de seus amigos. Portanto, é importante que seu(sua) filho(a), sempre que possível, tenha a oportunidade de viver uma vida normal.

Na qualidade de mãe e/ou pai, você tem que atingir um equilíbrio delicado. Você deve supervisionar até certo ponto (se o medicamento está sendo tomado, se há sinais de crise da doença) enquanto, ao mesmo tempo, você tem de deixar seu(sua) filho(a) participar de atividades sociais sempre que possível (esportes, viagens, festas, etc.) para que a doença não o(a) afete mais do que o necessário.

Crianças e adolescentes preferem franqueza. Isso significa que professores e amigos (e pais de amigos) devem saber que seu(sua) filho(a) tem DII. Pode ser difícil para a criança falar sobre a doença. Pratique a conversa, responda perguntas e converse abertamente com seu(sua) filho(a) sobre como ele(a) se sente. Pode ser útil imprimir as informações sobre DIIs para que seu(sua) filho(a) possa usá-las caso se sinta desconfortável ou não puder responder algumas perguntas. Se seu(sua) filho(a) estiver se sentindo muito prejudicado pela doença, pode ser útil conversar com um psicólogo e grupos de apoio com outras crianças e familiares em situações parecidas.

Se estiver tomando conta de uma criança ou jovem, você também pode ajudá-los(as) de diversas formas:

- Garanta que estejam seguindo um plano de alimentação saudável.
- Ajude-os(as) durante uma crise ao dar apoio e manter uma atitude positiva, além de cuidar fisicamente deles(as).
- Certifique-se de que eles(as) estejam tomando a medicação certa na dose correta, dependendo se estão em remissão ou crise.
- Agende exames regularmente.
- Informe a escola e os pais dos amigos.
- Ajude seu(sua) filho(a) a encontrar uma linguagem confortável se ele(a) precisar explicar a condição a terceiros.
- Certifique-se de fazer as provisões adequadas durante viagens escolares / feriados.



Mantenha-se otimista!

Embora a Doença Inflamatória Intestinal (DII) seja uma doença crônica séria, ela não é fatal. A maioria das pessoas com DII leva uma vida rica e produtiva.

Quer conhecer um novo ponto de contato, conteúdo e colaboração da Internet?

Acesse nosso site!
www.minhadii.com.br

Curta nossa Fanpage
www.facebook.com/minhadii/